

## OS IMPACTOS DO ACÚMULO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO CENTRO HISTÓRICO DE SÃO LUÍS-MA

Tallita Rayanne Santos Arouche (\*), Jaicia Ramos de Almeida, Lorena Régia Moraes, Sasha Fernanda de Oliveira Sousa, Melina Fushimi

\*Universidade Estadual do Maranhão, e-mail: tallitarouchegeo@gmail.com

### RESUMO

O presente artigo evidencia o acúmulo de resíduos sólidos encontrados no Centro Histórico de São Luís, com o objetivo de analisar os impactos causados no ambiente e na paisagem histórica e cultural. Para alcançar os resultados foram desenvolvidas pesquisas bibliográficas para o embasamento teórico do tema abordado, além de atividade de campo para visualização das problemáticas presentes no ambiente, bem como registros fotográficos da área em estudo. Após a revitalização e o tombamento do Centro Histórico algumas atividades desenvolvidas na área colaboram para o acúmulo de resíduos sólidos no espaço, pois não destinam os resíduos para o local adequado de descarte.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gestão Ambiental, Patrimônio, Descarte, Coleta Seletiva.

### INTRODUÇÃO

São Luís é a capital do Maranhão fundada em 1612 e reconhecida como Patrimônio Histórico Cultural atribuída pela UNESCO em 1997. Conserva um vasto acervo arquitetônico e paisagístico resultante da herança histórica, exibindo fortes traços e edificações semelhantes a uma cidade colonial portuguesa do século XVIII. Localiza-se entre as baías de São Marcos e São José de Ribamar, integrando a Mesorregião Norte Maranhense. A área de estudo é o espaço reconhecido por compreender boa parte dos aspectos históricos e culturais, dentre os quais encontram-se casarões, sobrados, vielas e o desenvolvimento de atividades artísticas, tal como a instalação de órgãos estaduais e municipais, mercados e restaurantes.

O Centro Histórico tem um valor arquitetônico, cultural, social, paisagístico e histórico de grande prestígio. No entanto, o abandono foi evidente durante alguns anos, em 1974 o Serviço de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (SPHAN) reconhecendo a relevância da área, decretou o tombamento. Ao decorrer do crescimento turístico, a cidade passou a ser reconhecida e a valorização dos espaços através de visitas diárias, culminou para o acúmulo de resíduos sólidos, danificando parte da herança histórica e atrativos paisagísticos.

Muito se tem dito a respeito do significado da existência dos resíduos sólidos na vida e na história da civilização. Eles indicam a presença dos seres humanos por onde quer que esses passem. Mas, apesar de o lixo (nome popular, do termo técnico resíduo sólido) ser um indício da passagem dos homens por determinado lugar, podendo ser então uma marca da produção humana, ele não é considerado como parte das obras que caracterizam a civilização. Mas, com certeza, pode-se dizer que ele é o maior legado da humanidade, mesmo que isso não seja motivo de orgulho (FONSECA, 2012).

O apelo turístico e cultural que o referido espaço abrange, atribui o constante fluxo de transeuntes, contribuindo para a aglomeração de resíduos em locais inadequados. Os problemas relativos ao meio ambiente natural e a sua conservação constituem um obstáculo à sociedade, que é chamada a reagir para minimizá-los. E o turismo, enquanto um fenômeno social é também convocado a adequar suas atividades, uma vez que estas trazem impactos no meio em que se desenvolvem (GALENO, 2017).

No Brasil existe a Política Nacional de Resíduos Sólidos, a partir da experiência de países desenvolvidos. Ela estabelece princípios, objetivos, instrumentos e diretrizes para a gestão e gerenciamento dos resíduos sólidos. A Lei 12.305/2010 art. 9, diz que: a gestão e gerenciamento de resíduos sólidos devem ser observados a seguinte ordem de prioridade: não geração, redução, reutilização, reciclagem, tratamento dos resíduos sólidos e disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos.

A justificativa deste trabalho é motivada pela carência de medidas educacionais referentes ao descarte de resíduos sólidos e o déficit de referencial teórico que auxilie pesquisas e criações de projetos no tocante ao desenvolvimento do Estado do Maranhão. O objetivo foi analisar os impactos que os resíduos sólidos causam no ambiente e na paisagem histórica e cultural do Centro Histórico de São Luís. Em relação à pesquisa bibliográfica, alguns obstáculos foram encontrados na aquisição de materiais didáticos relacionados ao assunto, dessa forma o diálogo com os comerciantes e transeuntes no

local, foram norteadores para a fundamentação e discussão do referido tema. Acredita-se que este projeto viabilizará novos caminhos para pesquisas e aprimoramento do conhecimento destacado.

## OBJETIVOS

### ➤ GERAL

Analisar os impactos que os resíduos sólidos causam no ambiente e na paisagem histórica e cultural.

### ➤ ESPECÍFICOS

Identificar os diferentes resíduos descartados no local;

Apontar as praças e casarões que sofrem com o descarte inadequado de resíduos sólidos.

## METODOLOGIA

O desenvolvimento do trabalho principiou-se através de pesquisas bibliográficas, para a aquisição do embasamento teórico. Posteriormente, foram realizadas atividades de campo no dia 31 de maio de 2019, afim de visualizar as problemáticas instaladas no ambiente e comprovar por meio de fotografias feitas nos locais, às práticas inadequadas da população em relação aos resíduos sólidos. As áreas visitadas foram: Praça Nauro Machado, Casarão da rua Humberto de Campos, Praça da Seresta ou da Faustina, Rua do Giz, Rua de Nazaré, Rua do Egito e Fonte do Ribeirão.

## RESULTADOS

O Programa de Preservação e Revitalização do Centro Histórico de São Luís (PPRCHSL) passou a ser empregado a partir de políticas públicas e foi desenvolvido com base na proposta do engenheiro americano John Ulrich Gisiger, elaborada entre 1977 e 1979 (SILVA, 2009 apud CUTRIM; COSTA & OLIVEIRA, 2017). O PPRCHSL tornou-se o principal programa de preservação para aquele local, tendo suas elaborações e ações desenvolvidas entre os anos de 1979 a 2006, sendo que entre 1987 a 1991 foi elaborado o projeto reviver, o qual foi uma das etapas do PPRCHSL, por isso o Centro Histórico de São Luís é conhecido atualmente como Reviver.



**Figura 1: Centro Histórico de São Luís/MA. Fonte: Arouche, 2018.**

O fluxo comercial, turístico, assim como a realização de atividades culturais e eventos sociais que dão uma valorização ao local ocorre de forma intensa, consequentemente, a produção de resíduos sólidos é maior e concentra-se principalmente na parte interior dos casarões antigos. Mesmo com a coleta diariamente, percebe-se que o recolhimento parte apenas para as áreas de vivência como as ruas e as praças e a falta de educação social relacionado ao uso correto das lixeiras para descarte são esquecidas.

A primeira área de análise foi a praça Nauro Machado (Figura 2), principal praça do reviver. Em sua proximidade pode ser encontrado diversos casarões, bares, restaurantes e museus. A mesma é frequentada por grupos alternativos: (LGBT, rockers, hippies) e sendo utilizada para diversos tipos de movimentos culturais. Notou-se o descarte de forma inapropriada no local, decorrente de um evento realizada no espaço anteriormente. Outro aspecto percebido foi a ausência de coleta seletiva, pois o “lixo” como são chamados tais resíduos, são jogados em um só objeto como grandes latas para descarte, distribuídas pela área nomeadas “resíduo seco”, os principais materiais encontrados foram: copos descartáveis, papéis, sacolas. Sendo importante ressaltar a importância da separação dos materiais para reciclagem.

A Praça da Faustina, localizada na Rua do Giz (figura 3). Há presença de lixeiras para descartes de resíduos sólidos no local, mais tanto na praça quanto no entorno a prática e os hábitos são os mesmos. Na rua Humberto de Campos não se

diferencia dos demais, o descaso permanece. Na esquina pode-se notar um casarão histórico sendo local de depósito de resíduos sólidos. Na rua de Nazaré ligada a Rua do Egito, percebeu-se que há a presença de uma “caçamba” (figura 4) como depósito de lixo de todas as origens.



Figura 2: Praça Nauro Machado; descarte inapropriado; Lata para descarte. Fonte: Arouche, 2019.

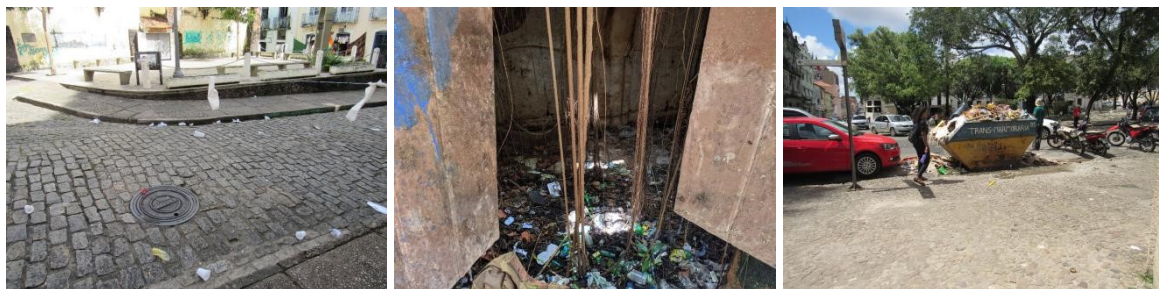


Figura 3: Praça da Faustina; Casarão da rua Humberto de Campos;  
Figura 4: Rua Nazaré. Fonte: Arouche, 2019.

Verifica-se que em boa parte das áreas o alto nível de Resíduos Sólidos descartados irregularmente e que constituem um problema maior, pois geram entupimento de bueiros e presença de animais sinantrópicos estabelecendo uma situação de saúde pública.

## CONCLUSÕES

A problemática do descarte exacerbado de resíduos sólidos pelo Centro Histórico, evidencia a falta de conhecimento ambiental e sua prática na sociedade. A destinação inadequada de resíduos sólidos afeta todo um espaço e consequentemente sua forma de pensar e ver o ambiente. Uma medida para amenizar a situação é o desenvolvimento de projetos voltados à educação ambiental, para que assim, ocorra uma diminuição de descarte impróprio desses resíduos, para suporte e melhorias dos espaços, conforto e principalmente valorização do Patrimônio.

Em suma, cabe tanto a gestão atual, quanto a população preservar e manter as áreas, principalmente pela riqueza e fator histórico e arquitetônico.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Ache tudo e região. Geografia de São Luís-MA. Disponível em: [https://www.achetudoeregiao.com.br/ma/sao\\_luis/localizacao.htm](https://www.achetudoeregiao.com.br/ma/sao_luis/localizacao.htm). Acesso em: 04 de Set. 2019.
2. FONSECA, M. **Análise e Modelagem da relação dos resíduos sólidos e dos restos numa Comunidade Rural. Dissertação** (Mestrado em Análise e Modelagem de Sistemas Ambientais) - Universidade Federal de Minas Gerais, Instituto de Geociências, 2012.
3. GALENO, J. **Gestão de Resíduos Sólidos: análise do tratamento dado pelos meios de hospedagem do centro histórico de São Luís**. Monografia (Graduação) – Curso de Hotelaria, Universidade Federal do Maranhão, São Luís – MA, 2017.
4. PIZZANI et al. (2012). **A Arte Da Pesquisa Bibliográfica Na Busca Do Conhecimento**. Artigo. © Rev. Dig. Bibl. Ci. Inf., Campinas, v.10, n.1,p.53-66, jul./dez. 2012 – ISSN 1678-765X. Universidade Federal de São Carlos. Programa de Pós-Graduação em Educação Especial.

5. Portal Resíduos Sólidos. Lei 12.305/2010 – **Política Nacional de Resíduos Sólidos**. Disponível em:< <https://portalresiduossolidos.com/lei-12-3052010-politica-nacional-de-residuos-solidos/>>. Acesso em: 04 de junho. 2019.
6. SILVA, J. R.C. **Políticas Públicas no Centro Histórico de São Luís: as etapas do processo de intervenções urbanísticas**. In.: JORNADA INTERNACIONAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS, IV., 2009. São Luís. Anais... São Luís: UFMA, 2009. Disponível em: [http://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinppIV/eixos/5\\_estadoidentidade/politicaspUBLICAS-no-centro-historico-de-sao-luis-as-etapas-do-processo-de-intervencoesurbani.pdf](http://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinppIV/eixos/5_estadoidentidade/politicaspUBLICAS-no-centro-historico-de-sao-luis-as-etapas-do-processo-de-intervencoesurbani.pdf). Acesso em: 28 ago. 2015.